

# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZ.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA.

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 16500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha  
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde».—VILLA VERDE.

## VILLA VERDE—1888

## MUITO EXAME E POUCO ENSINO

E' transcripto do «Dia» este sensatissimo artigo:

Ao que se diz, o sr. ministro do reino está resolvendo a corrigir um dos dois defeitos capitaes do regimen da instrucção secundaria, que o titulo d'este artigo compendia: o defeito da multiplicidade dos exames, que resulta do fraccionamento das disciplinas. Ainda bem! Muitos exames não só redundam em pouco ensino, visto como os examinadores são os professores, emquanto examinam não ensinam, e assim as epochas de exames encurtam os periodos lectivos, senão que multiplicam para o estudante a dupla contingencia prejudicial de serem approvados não sabendo ou de saberem e ficarem reprovados. Não cremos que sirvam para melhor fiscalisação do estudo: sendo o exame bem feito, tanto se averigua por elle o conhecimento d'uma disciplina vasta como d'uma parcella d'essa disciplina. E se é possível que a frequencia de provas seja incitamento ao estudo, tambem promove violentos esforços fisicos e intellectuaes, favorecendo o mau habito, vulgar em alumnos e mestrea, de só estudar e só ensinar nas vespersas de exame.

Desejaremos, porém, que o sr. ministro, além de limitar os exames, augmente o

melhore o ensino. Bem sabemos que esta reforma depende principalmente de providencias que não se poem em pratica d'um dia para o outro nem produzem effeitos immediatos, pois que para haver bom ensino é indispensavel que haja bons professores e bons compendios; entretanto, pode-se preparal-a e coadjuval-a com outras providencias, tambem uteis embora de menos alcance. Uma de ellas será uma distribuição das disciplinas do curso secundario, combinada de tal arte que não obrigue a intelligencia de creanças de pouca idade a repartir-se por estudos variados, e que se não auxiliam reciprocamente. E' possível que a applicação de excellentes methodos pedagogicos torne proveitosa a variedade de estudos simultaneos, utilizando as correlações que sob essa variedade existem; os nossos processos de ensino, porém, não têm tirado d'ella beneficio nenhum para a educação e cultura intellectual da mocidade, talvez por estarem ainda presos ás tradições d'outro regimen. Os maus resultados da experiencia feita são já evidentes. Raros são os estudantes cujo aproveitamento acompanha o plano do curso dos liceus, raros os que em cada anno se habilitam em todas as disciplinas que o constituem, e este facto parece estar aconselhando o legislador a que, sem embargo do que se faz lá fóra e que não póde ser para cá transplantado em perfeita

igualdade de circunstancias, modifique o regimen dos estudos secundarios no sentido de evitar a sua accumulacão, tornando ao mesmo tempo mais intensivo, mais insistente, cada um d'elles.

Outra providencia util seria, a nosso vêr, a que mandasse do curso geral dos liceus, ou dos cursos preparatorios que n'elle se comprehendem, as materias inuteis. Ainda se estudam muitas disciplinas que ou não tem aproveitamento no viver social commum, ou não têm applicação nas carreiras profissionais, assim como se gasta o tempo a adquirir conhecimentos de que na grande maioria dos casos nem resquícios ficam, por serem, e não poderem deixar de ser, inteiramente superficiaes. Estes desperdícios de esforços intellectual devem ser poupados. Antes se aprendam poucas coisas bem do que muitas mal. Antes a solidez da instrucção prejudique a variedade, do que a variedade estorve a solidez; e em todo o caso subordine-se a variedade é regra da utilidade pratica. Seria bom, de certo, que o astrónomo e o naturalista fossem tambem latinistas, mas é mais indispensavel que estudem bem mathematica e sciencias naturaes. Este exemplo traz-nos ao terreno d'uma questão acalorada, cá e lá fóra: a do estudo em latim. Deve-se estudar muito latim? não se deve estudar latim ne-

num? A nossa opinião é eclectica: estude muito latim, mais e melhor do que agora, quem se dedique ás letras, á theologia, a uns determinados ramos de cultura humana; conheça-o o homem de sciencia, quanto preciso para satisfazer a sua curiosidade de perscrutar a historia antiga da sua sciencia; deixe-o de parte o estudante que aspirar apenas a uma instrucção, geral e practica. O quadro d'essa instrucção, a nosso vêr, não póde ser muito comprehensivo, e deve compôr-se exclusivamente de conhecimentos que tenham applicação aos usos da vida e que se conservem; e determinado este quadro, ao grupamento e á escolha das disciplinas de fóra d'elle deve já presidir a um *especialismo*, não demasiado exclusivo mas que se inspire na necessidade de não prejudicar o indispensavel por causa do util.

Ao mesmo tempo, o ensino dos nossos liceus é pouco *pratico*, e eis aqui outro defeito que porventura se poderá remover desde já. Hoje, muitos estudantes que sabem os nomes de todos os tropos e todas as figuras, e decoraram o rol de todas as obras de todos os classicos portuguezes, não são capazes de escrever correntemente uma carta á familia; e outros, que possuem a fundo a theoria dos logaritmos, atrapalham-se com um calculo de sistema metrico. Estudam-se nos liceus tres linguas vivas e uma

morta, mas depois de tanto estudo não se fica habilitado para ensinar a um marujo inglez o caminho do caes do Sodré. Todo o nosso ensino propende irresistivelmente para as theorias, as abstracções, as metafisicas, desdenhando as applicações; seria, pois, um beneficio obrigar-o, pelas leis e pelos regulamentos, a tomar um caracter mais pratico. A applicação, a pratica, é até o unico meio seguro de fixar as regras e as theorias, e todos nós, que passámos pelos liceus e hoje ignoramos uma infinidade de coisas que lá aprendemos com grande esforço nosso e massada dos professores, todos descobrimos nas nossas recordações que a causa d'essa ignorancia é sempre a mesma é não termos *praticado*, na escola ou depois da escola, quer se trate da algebra quer d'algunha lingua.

Como estes melhoramentos muitos outros se podem fazer, a inculcas do bom senso e da experiencia, sem auxilio das transcendencia da pedagogia, que entre nós vai tomando tambem uns insupportaveis ares de pedantismo. A todos elles deve presidir, quanto a nós, o pensamento de que se não pode exigir muito do estudante, até porque só se pode, actualmente, exigir pouquissimo do professor; a modicidade das exigencias tem, portanto, de resalvar o indispensavel. E quem os emprehender e realizar não deve, por confiança n'elles

## FOLHETIM

## BIGARREAU

por

ANDRÉ THIBURIET

(TRADUCÇÃO PORTUGUEZA)

(Continuação)

II

O novo cemiterio das mulheres devia occupar todo um manhinho rente á orla das mattas de Montgerand. O ponto onde os jovens prisioneiros cavamos fossos dos alicerces, ficava sobranceiro ao

valle de Auba. D'alli se via, como no fundo de uma garganta em declive, a egrojinha rustica, as duas ruas da povoação encostadas a um amphitheatro de florestas montuscas, e os tectos de lousa da antiga casa abbacial a emergio de um labyrintho de pinheiros; mais longe o serpentear do rio, saltitando ao sol por entre campinas em fôr na direcção de Bay, onde o olhar descanzava em um novo horizonte de collinas e mattas. A luz folgava buliçosa por aquellas aguas correntes, aquelle ondear longinquo de ramadas embebidas de azul. Nos ares gorgeara a cotovia e da aldeia resfolegavam cantos de gallo, vozes de creanças e borborinhos de prezas. Era um espectáculo aprazivel o do valle afogado no esplendor d'aquella manhã de estio; mas quem o disfrutava, não eram os trabalhadores no baldio de Montgerand.

Debaixo do olhar de *argus* do guarda-mór Seurrot, acarretavam terra e escasseavam-lhes o vagar para contemplanções buelicolas. Os mais velhos davam á enxada, os mais novos juntavam-se aos pares para impellir a carreta.

As costas cobertas de linho grosseiro, e as cabeças tocadas com chapéus de palha, disseminavam no fundo grisalho do terreno pedregoso um formigueiro de manchas alvacentas.

Quando os rapazes se erguiam para enxugar da testa o suor, o luminoso aspecto do valle verdejante, em vez de produzir o effeito de um refrigerio, fomentava no peito d'aquellas creanças uma irritação surda. Aquelle convite á alegria que fluctuava na atmosphera era para elles cruel e ironico. Os vãos livres das calhandras, o revoltear caprichoso das andorinhas á fôr da onda, punham-lhes em amargo re-

levo o trabalho forçado, os maus tratos dos guardas, os ferrolhos da prisão e insufflavam-lhes appetites de revolta e de gafeios ao ar livre.

Entre os menos disciplinados, os menos vergados ao jugo, figurava o amigo Bigarreau. Na vespersa, ao sahir do quarto do inspector, tratara logo de empregar parte do dinheiro em um masso de cigarros e uma caixa de phosphoros.

As novas acquisições trazia-as escondidas nos bolsos das calças e desde pela manhã que as apalpava uma vez por outro com paternal solicitude, esperançado em *chupar um*, logo que Seurrot voltasse costas.

O trabalho era interrompido por meio hora de folga; n'aquella occasião o guarda-mór affrouxava um pouco o meticoloso da sua vigilancia. Seurrot tinha um coração

propenso á ternura e os olhos fulgurantes da hospedarin do Leão de Ouro, atrahiam-n'o irresistivelmente para o pomar d'esse estabelecimento, que ficava em um nivel inferior ao das obras. Era com isso que Bigarreau contava. Apenas viu o guarda entrar no atalho do vergel, o numero vinte e quatro esgueirou-se com movimentos de cobra por entre os zimbros do talude e, escolhendo entre as arvores das franjas um lodão de tronco esgalgado e cabeça bem folhuda, pôz-se lá em cima, como um esquilo, em dois saltos. Empoleirado ás cavalleiras na bifurcação do um galho, encoherito pela massa de folhodo, puxou então dos cigarros e savorou lentamente as delicias do fructo prohibido. Estava-se alli tão bem, na verdura e no frescor!

(Continua)

e no seu resultado, esquecer-se de que a nossa instrucção secundaria tem necessidades capitais, profes-

res e compendios, e que é indispensavel educar uns e promover a elaboraço dos outros.

PEROLAS E DIAMANTES

VIA LACTEA

Inda hoje, o livro do passado abrindo,  
Lembro-as, e punge-me a lembrança d'ellas;  
Lembro-as, e vejo-as, como as vi partindo,  
Estas cantando, soluçando aquellas.

Umás, de meigo olhar piedoso e lindo,  
Sob as rosas de neve das capellas;  
Outras de labias de coral, sorrindo.  
Desnudo o seio, lubricas e bellas...

Todas formosas como tu chegaram:  
Partiram... e, ao partir, dentro em meu seio  
Todo o veneno da paixão deixaram.

Mas, ah! nenhuma teve o teu encanto,  
Nem teve olhar como esse olhar, tão cheio  
De luz tão viva, que abrazasse tanto!

Olavo Bilac.

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos obsequios assignantes de que vamos proceder á cobrança d'um semestre que terminou em 19 de setembro, para o que enviamos ás diferentes estações telegrapho-postas os competentes recibos, sendo n'este concelho feita por cobrador para commodidade dos snrs. assignantes. Esperamos que todos se dignem satisfazer com promptidão a importancia das suas assignaturas, prestando-nos assim o auxilio de que necessitamos.

Aos snrs. assignantes que ainda estão em debito dos semestres passados pedimos o favor de satisfazer a importancia em divida para regularisarmos a nossa escripturação.

Grande apreheção. Tiroteio entre contrabandistas e guardas. Prisação

Na noite do dia 16, pelas 8 horas, os guardas fiscaes, collocados no sitio d'Azibeiros, limites do lugar de Villarinho da Furna, freguezia de S. João de Campos, da comarca d'Amareas, surprenderam a passagem de seis individuos que levavam consigo um importante contrabando.

Os guardas, que eram tres, quiseram fazer a apreheção mas em vista da resistencia que encontraram tiveram de fazer fogo, havendo então de parte a parte, um tiroteio que durou aproximadamente meia hora.

Foram trinta e seis os tiros disparados pelos guardas, não havendo, no entanto, ferimento de qualquer especie.

Desta lucta resultou debandarem os contrabandistas abandonando os fardos que conduziam e que eram no numero de sete.

Só tabaco apreheido anda por uns 32 kilos. O restante contrabando compõe-se de tecidos de lã e algodão.

Tudo foi avaliado em perto de 200\$000 reis.

Um dos contrabandistas de nome João Gonçalves Lage, ca-

sado, lavrador, do lugar do Cotello, da freguezia de Sibões, d'esto concelho, foi preso, sendo solto no dia 19, pelo juiz de direito d'esta comarca, por ter prestado fiança no valor de 916\$894 reis, sendo 100\$000 reis da fiança judicial, e o restante como deposito da multa e custo da apreheção.

O contrabandista que foi preso, alega que a prisão, tanto d'elle como do contrabando, foi feita em territorio hespanhol, em Ronteiras, lugar de Monte d'Eiras, na Galliza.

O retrato d'um benemerito

O sr. Antonio Cabanellas, da cidade de Braga, acaba de mandar collocar na escola de instrucção primaria de ambas os sexos, da freguezia de Parada de Gatim (S. Salvador) d'esto concelho, o retrato do conselheiro Leonardo Caetano de Araújo, gerente do «Jornal do Comercio», do Rio de Janeiro, fundador e sustentador d'aquella escola.

Fiscalisação do leite

Novamente voltam á vida antiga as leiteiras d'esta villa.

O leite vendido nos ultimos dias é uma agua detestavel.

Emquanto duraram as primeiras impressões ainda menos mal; agora, porém, estamos na mesma senão peor.

E' por isso que recommendamos que redrovo a fiscalisação havendo a applicação rigorosa da lei para ás contravenções.

Real d'agua

O imposto do real d'agua no concelho de Villa Verde rendeu para a fazenda nacional a importancia de 208\$618 rs. no decurso do mez de Setembro, e Amareas, em egual periodo de tempo, rendeu 129\$643 rs.

Desgraça

O carro que faz carreira entre Villa Verde e a Povoa do Varzim, atropelou, no domingo

passado, em Prado, um pobre velho e que se receia da vida d'elle pela avançada idade que tem.

Partidas e chegadas

No nobre solar da Torre, em Soutello, estiveram na semana finda, os exm.<sup>os</sup> snrs. conselheiro Antonio Alberto, da Rocha Paris, illustre governador cil de Vianna, e seu filho Visconde da Torre, prestimoso deputado da Nação.

Esteve n'esta villa o snr. dr. Oliveira Guimarães, abbade de S. Pedro de Maximinos.

Partiram para Coimbra os academicos snrs. Adelino Soares Rodrigues, segundanieta de direito, e Abel Soares Rodrigues, que vae matricular-se no primeiro anno d'aquella faculdade.

Chega 'amanhã ou depois a esta villa para reassumir as funcções de seu cargo o meretissimo juiz de direito, d'esta comarca.

Foi ao Porto o snr. Azevedo Coutinho, dignissimo recebedor do concelho de Villa Verde.

Melhoras

Tem experimentado sensiveia melhoras da doenca de que tem soffrido ultimamente a esposa do nosso prestimoso amigo e respeitavel cavalheiro o snr. Lourenço Soares Rodrigues, vice presidente da camara municipal d'este concelho.

Estimamos sinceramente.

Fallecimento

Na segunda-feira ultima falleceu n'esta villa, uma filha do snr. Domingos José de Sousa.

Rozaria de Sousa era o modelo das raparigas honestas e boas. D'uma grande simplicidade, o seu coração, todo propenso para o bem, grangeara-lhe as mais francas sympathias. Era estimada de todos e por isso a sua morte foi sentida e chorada por quantos conheceram a modesta creança que deixou o mundo aos 18 annos, depois d'uma existencia immaculada e boa.

Paz á sua alma.

Providencias

Tem sido por aqui muito notado o modo pouco cuidadoso e desprezador por que são conduzidas as malas do correio de Braga para esta povoação e Alto Minho, pois que, as mais das vezes, vem ellas collocadas sobre a concha do carro, á mercê dos maus tractos do cocheiro e passageiros.

Hoje que, pela facilidade de viação, se permite a remessa de volumes postaes, ás vezes melindrosos e de valor, não pôde, com effeito, tolerar-se um semelhante abuso.

Além d'isso, com aquelle irregular modo de conducção, corre eminente risco da perda d'aquellas malas, e d'ahi os incalculaveis prejuizos que por certo advirão.

Acresce ainda a circumstancia de que um tal abuso importa uma infracção do artigo 41.<sup>o</sup> das posturas addicionaes da municipalidade bracarense.

Por tudo isto chamamos a attenção de quem compete providenciar. Quanto á primeira parte, estamos certos de que o exm.<sup>o</sup> director postal do districto, sempre solícito no bom desempenho do importante ramo de serviço que lhe está confiado, saberá de prompto remediar as irregularidades apontadas; quanto á segunda, tudo temos a esperar da energia, reconhecida actividade e competencia do muito digno e zeloso fiscal dos trens, o snr. Antonio Joaquim Manso.

Estrada

Choveu nos ultimos dias e o bastante foi para que ficasse intransitavel a estrada de Braga aos Arcos, na distancia que atravessa esta villa. Clamamos no deserto. Estamos cansados de pedir providencias, mas... quartel general em Abrantes...

Misericordia, sr. director das obras publicas! Que ha-de ser de nós no inverno!  
Valha-nos Deus!

'Festividade

Domingo passado, em Barbude, na egreja parochial, festejou-se a Sagrado Coração de Jesus.

Houve missa cantada, precisação e sermão pelo reverendo p.<sup>o</sup> Bento da Senhora do Porto.

Inspecção

O sr. Miguel Augusto de Sá segundo official dos correios e telegraphos, em serviço na direcção de Braga, foi encarregado, superiormente, de inspecionar a estação telegrapho-postal d'esta villa.

D'essa inspecção resultou verificar, o referido funcionario que tudo estava na melhor ordem, devido ao muito zelo e competencia do sr. Luiz Manoel Crespo, digno encarregado da estação d'esta villa.

Folgamos sem registar o resultado da inspecção que veio confirmar o bom conceito de que o sr. Crespo goza como empregado.

Sorteamento

Por alvará do sr. governador civil d'este districto, foi designado o dia 11 do proximo mez de novembro para o sorteio de todos os macebos inscriptos na lista de que trata o art. 53.<sup>o</sup> da lei de 12 de setembro de 1887.

As listas dos contingentes de cada freguezia serão no domingo immediato affixadas nas portas das respectivas egrejas parochiaes, e publicadas por annuncios nos periodicos da localidade.

Sub-divisção dos contingentes

Segundo o decreto de 13 do corrente, as commissões do recrutamento, logo que tenham conhecimento da definitiva distribuição dos contingentes militares dos seus concelhos, proce-

derão a sub-dividil-os pelas respectivas freguezias, na razão do numero dos mancebos definitivamente recenseados em cada uma d'ellas.

São excluidos todos os mancebos que já tenham a esse tempo obtido deferimento em suas reclamações, ou recursos.

A sub-divisção principiará pelo contingente do serviço naval e terminará pelo da segunda reserva.

Feita a distribuição do contingente naval, proceder-se-ha á distribuição do contingente do exercito, dividindo-se o numero total dos mancebos recenseados pelo numero de recrutas do exercito que forem distribuidos ao concelho. O quociente indica o numero dos recenseados que corresponde a um recruta do exercito.

Achado este numero, por elle se dividirá o dos mancebos definitivamente recenseados em cada freguezia, indicando o quociente achado, o numero de recrutas do exercito que as diversas freguezias devem fornecer para o contingente respectivo.

O numero total dos recenseados das freguezias agrupadas não pode ser inferior a 4, nem superior a 6 mancebos.

Missa do 7.<sup>o</sup> dia

A familia da fallecida Rozaria Maria da Conceição de Souza manda celebrar, na segunda feira, 22, pelas 7 horas da manhã, na capella de Santo Antonio d'esta villa, uma missa pelo eterno descanso da alma da saudosa extincta, pedindo por isso ás pessoas da sua amizade o obsequio de assistirem a este religioso acto.

FACTOS E POLITICA

Desmamou-se já o principe da Beira.

Regressou ao reino, na segunda feira, El-rei D. Luiz, depois da sua viagem por diferentes côrtes da Europa.

O aspecto de sua magestade é esplendido, tendo-lhe feito magnificamente bem as aguas de que foi fazer uso ao estrangeiro.

O infante D. Augusto tem estado perigosamente doente. As melhoras, porém, team-se accentuado nos ultimos dias.

A princeza Amelia tambem se encontra doente com uma bronquite.

Sua magestade a rainha ainda se acha em Genebra.

Falleceram em Lishoa os snrs. Visconde de Seabra Botelho, director interino dos proprios nacionaes, e Francisco José Ferreira, irmão do deputado Ferreira d'Almeida.

Chegaram de Londres os snrs. Condes de Bertandos.

Consta que o sr. Antonio de Serpa vae ser dispensado da chefia do partido regenerador, sendo substituido pelo sr. Hintze Ribeiro e o sr. Lopo Vaz?

Temos que ver.

Diziam ha dias os jornaes da opposição que haveria uma recomposição ministerial, entrando para o

ministerio da marinha o sr. Rosane Garcia.

E' pta dos noveleiros que não taem que fazer.

O ministerio, tudo leva a acreditar, que, ainda em Janeiro se apresentará ás camaras exactamente como está constituído.

Por emquanto é cado. Descansem.

Os regeneradores esperam que haja algum facto imprevisto que derrube o ministerio logo ao abrir das camaras!

Pode ser que succeda:

O mesmo que succeden anno passado E o anno passado não succedeu nada Mas é preciso esperar "algo" E os vivos esperam a morte E os mortos a resurreição.

Ainda não está terminada a questão levantada entre o governo portuguez e o governo marroquino, proveniente do conflicto de Larache.

A attitudo de Portugal é louvada pela imprensa de todos os paizes.

Espera-se a resposta do sultão á ultima nota diplomatica que lhe foi enviada pelo nosso consul o sr. Amado Colaço.

Parece que os mouros querem fúlia...

O nobre ministro do reino está resolvido a reformar o nosso ensino secundario. Uma das vantagens da nova reforma consistirá na diminuição do numero de exames, acabando-se, para isso com o fraccionamento das disciplinas.

PELO MUNDO

As tornures

As ultimas descrições de toilettes dão-nos como prestes a desaparecer as tornures com que as damas se carregavam, apresentando ao fim das costas umas desformidades muitas vezes assombrosas.

Para algumas senhoras é isto uma verdadeira clamidade porque, ainda assim, era a unica cousa porque se tornavam salientes.

Um Imperador em Roma

Tem estado na Italia o imperador Guilherme, da Prussia.

Na visita que o imperador fez ao Papa, deram-se uma pequenas circumstancias que evidenciavam a pouca cordialidade de relações.

Tem havido, da parte da população, em Roma, manifestações de desgosto ao imperador.

Catastrofe nos caminhos de ferro

Nos Estados-Unidos, na linha da Pensilvania a High-Valley, um comboio atulhado de peregrinos catholicos foi de encontro a outro, produzindo um choquo tremendo.

O numero dos mortos é superior a 10!

Os assassinos de mulheres em Portugal

No bairro do Este, em Londres, continua a haver uma rigorosa vigilancia a vêr se se chega a descobrir o celebre Jack, o Estripador, que tem assassinado tantas mulheres, e que até hoje, se tem escondido d'um modo extraordinario.

As mulheres andam todas cheias de susto. Ha quem diga que o notavel criminoso embarcou para Portugal, onde vem exercer a sua

profissão... de assassino de mulheres!

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos de 30 dias citando todos os credores herdeiros e legatarios incertos para fallarem e assistir, querendo, até final, a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Roza Correia, moradora que foi no logar das Ballas, freguezia de São Mamede d'Escaris, sem prejuizo de seu regular andamento.

Villa Verde 20 d'Agosto de 1888.

Verifiquei a exactidã O juiz de direito

138) Magalhães. O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos de 30 dias citando todos os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca para fallarem e assistir, querendo, até final a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Gonçalves moradora que foi no logar do Cabo, freguezia de Rio-mau, sem prejuizo de seu regular andamento.

Villa Verde 22 de Setembro de 1888.

O juiz de direito

139) Magalhães

O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Por este juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, nos termos do § 4.º do art.º 696 do Cod. Proc. Civil, correm editos de 30 dias a citar todos os credores e legatarios desconhecidos em residentes fora da comarca, para allegarem de seus direitos no inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel Antonio Afonso da Silva Pinheiro, morador que foi no logar Cabo, freguezia d'Aboim da Nobreza, sem prejuizo de seu regular andamento.

Villa Verde 23 de setembro de 1888.

Verifiquei a exactidã O juiz de direito 140) Magalhães. O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos de 30 dias citando todos os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para fallarem e assistir, querendo, até final a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de José Manoel de Araujo morador que foi no logar do Eido de Cima, freguezia de Sande, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde 22 de Outubro de 1888.

Verifiquei a exactidã O juiz de direito

141) Magalhães. O escrivão,

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approvedo por Decreto de 27 de julho de 1886. Precedido do respectivo rotatorio e com um appudico, contendo toda a legislação relativa ao mesmo, codigo, publicada até hoje, incluindo os regulamentos para o serviço dos expostos e abandonados, e arrecadação dos impostos directos e indirectos municipaes e parochiaes, e a tabella dos emolumentos do supremo tribunal administrativo seguido de um repertorio alfabético quinta edição.

Preço, br. 300 rs. Encadernado. 460 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio—A' Livraria—Cruz Continho—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20—Porto.

Contribuição industrial

Carta de lei de 9 de Maio de 1888

Que modifica e altera algumas taxas e estabelece a forma de pagamento da dita contribuição (conforme a edição official).

A' venda nas livrarias e kiosques da capital. Preço 50 reis.

Pedidos a F. A. de Matos, rua de S. Domingos, 39, 2.ª LISBOA.

CAMPOS & C.ª — EDITORES

86, Rua Augusta, 88 — Lisboa

Silvio Pellicio

AS MINHAS PRISÕES

Tradução de Cunha Queiroz

Um elegante volume in-8.º de 332 paginas, illustrado, magnifico papel. Preço 400 reis, pelo correio 450. Pedidos aos editores.

CAMINHO DE FERRO DO MINHO E DOURO

Serviço combinado com as Companhias Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, Beira Ita, Porto & Povoá e a Farnalhão, Guimarães e Madrid a Oceres e a Portugal.

Temporada de banhos e aguas thermaes

EM PORTUGAL

Tarifa temporaria para bilhetes directos por preços muito reduzidos

Das estações da frente ás haizo indicadas ou vice-versa	Classe	Braga, Barcellos, Vizella ou Povoá	Vianna ou Caldas d'Arêgas	Ancora, Caminha, Valença, Molêdo ou Regoa
Torrijos a La Calzada.....	1.ª	8:100	8:280	8:640
	2.ª	5:040	5:400	5:580
	3.ª	3:600	3:960	4:140
Navarmoral a Casar.....	1.ª	7:200	7:380	7:740
	2.ª	4:500	4:860	5:040
	3.ª	3:060	3:420	3:600
Caceres a Herreruella.....	1.ª	5:400	5:580	5:949
	2.ª	3:960	4:320	4:500
	3.ª	2:880	3:420	3:420
S. Vicente a Valencia.....	1.ª	5:040	5:220	5:580
	2.ª	3:780	4:140	4:320
	3.ª	2:700	3:060	3:240

OBSERVAÇÕES

1.ª Estes bilhetes serão vendidos no sentido ascendente, isto de Portugal para Hespanha, desde 15 de julho até 31 de outubro e no sentido descendente, de Hespanha para Portugal, desde 15 de junho até 15 de seimbro.

2.ª Não se concedem meios bilhetes.

3.ª Os passageiros tem direito, em ambos os sentidos, a ficar em uma estação anterior á designada nos seus bilhetes como destino, mas sempre situada alem das fronteiras em qualquer dos sentidos, isto é: além de Marvão, no sentido Portugal-Hespanha, e além de Valencia d'Alcantara, no sentido Hespanha-Portugal; e a retirar a sua bagagem onde se apearem, quando a tenham registrado para este ponto.

4.ª Aos passageiros que usarem d'esta faculdade, será recolhido o bilhete na estação em que se apearem, perdendo, portanto, o direito ao percurso que deixarem de effectuar.

5.ª A' sua passagem pelo Porto, os passageiros terão a faculdade de demorar-se 5 dias n'esta cidade.

N'esto caso, poderão retirar a sua bagagem no Porto, se a houverem registrado para esta estação.

6.ª No mencionado prazo de 5 dias incluem-se os da chegada e partida.

Se este prazo de 5 dias for ultrapassado, tornar-se-ha nullo o bilhete.

7.ª Estes bilhetes serão unicamente validos para os comboios que estabeleçam communicação directa entre os pontos de procedencia e de destino dos passageiros e na composição dos quaes haja carruagens da classe que nos bilhetes for designada.

8.ª Ao passageiro que durante a viagem occupar classe superior que o seu bilhete indique, será feita a respectiva cobrança supplementar, em conformidade com as tarifas de cada linha, e não segundo os preços especiaes d'esta tarifa temporaria.

9.ª Os portadores de bilhetes de 1.ª classe d'esta tarifa gozam de regalias eguaes, ás de que disfructam os passageiros com bilhetes ordinarios da mesma classe, quando quizerem utilizar logares de luxo ou comboios Sud-express e rapidos Sleeping-cars.

10.ª Concede-se o transporte gratuito de 30 kilogrammas de bagagem taxando-se os excedentes d'este peso pelas tarifas vigentes de cada linha e respectivas despezas accessorias.

11.ª As operabões aduaneiras a effectuar para a passagem da baggens na fronteira ficam inteiramente a cargo do passageiro. As companhias combinadas não tomam, portanto, responsabilidade alguma por quaesquer atrozos, detenções, avarias faltas etc., que se dêem as alfandegas durante as eporações de entrada ou de sahida dos volumes de bagagens, quando por qualquer motivo ou pretexto, o ahentes do fisco entendam sustar o seguimento dos volumes, abril-os ou praticar quaesquer actos que reputeem necessarios.

O Engenheiro-Director,

**PUBLICAÇÕES LITTERARIAS**

LEITE BASTOS

**Os Dramas d'Africa**

romance de sensação  
obra posthuma

Revisto, desenvolvido e completado por Gervasio Lobato & Jayme Victor, com desenhos de Manoel de Macedo, executados pelo processo Gillot.

**Condições d'assignatura**

Lisboa e Porto—Cada semana serão distribuídas seis folhas de oito paginas in-8.º francez, ou cinco folhas e uma estampa pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Provincias — A assignatura será paga adeantadamente, na razão de 120 reis cada fasciculo, franco do porte, contendo doze folhas de oito paginas ou 1 gravura, cuja distribuição se realisará de duas em duas semanas.

Assigna-se em Lisboa na casa editora CORAZZI' rua d'Atalaya, 40 a 50 e no Porto na sua Filial, Praça de D. Pedro, 127, 1.º andar.

**GUIA DO NATURALISTA**

colleccionador, preparador conservador

por  
**Eduardo Sequeira**

2.ª edição refundida e illustrada com 131 gravuras

1 vol. br. . . . 500 reis

Pelo correio franco do porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho— Editora, Rua dos Caldeireiros 18, e 20. PORTO.

**HENRIQUE ZEFERINO—EDITOR**

Rua dos Fanqueiros  
Lisboa

**Contos ao Lar**

por  
**Julio Ventura**

Um abençoado desterro — a mulher do condemna do.—O vulto branco.—A irmã da caridade.—O anjo da Providencia.—O mendigo.—A louca das prisões.—A Engeitada.

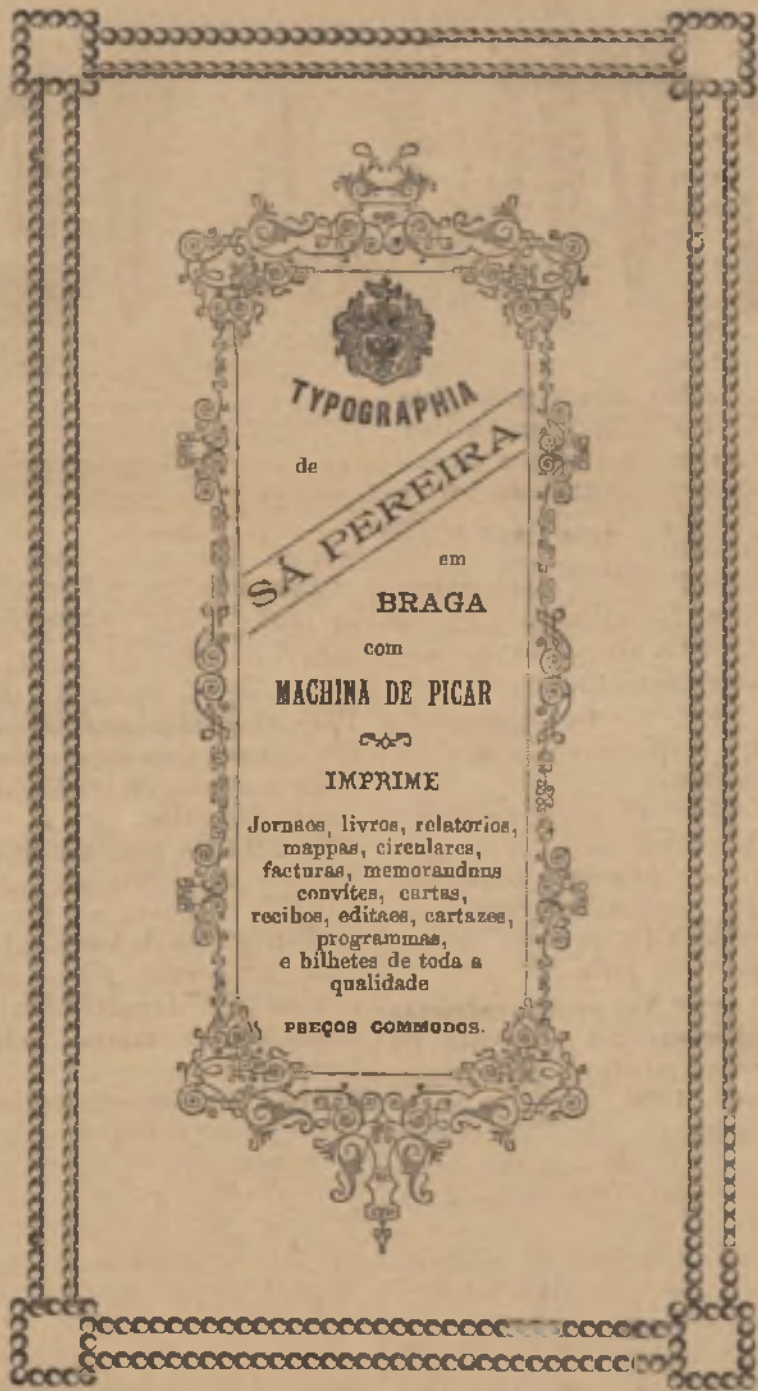
Um volume de 234 paginas impresso em bom papel e com uma formosa capa a cores.  
Pedidos ao editor.

**Nossa Senhora de Paris**

por Victor Hugo

Romance historico illustrado com 100 gravuras novas compradas aos editor parisiense Eugenio Huques. Esta obra é distribuída em fasciculos semanais de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega. Para as provincias é o mesmo preço, mas só se acceptam assignaturas acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adiantados.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor Eduardo da Costa Santos, rua de Santo Ildefonso, 4, 6—Porto.



**BIBLIOTHECA DO CURA D'ALDEIA**

211, Rua do Almada, 217—Porto

**A FELICIDADE**

or  
**HENRIQUE PERES ESCRICH**

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que póde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuídas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos madores dos bons livros.

**Condições da assignatura para as provincias**

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo, franco do porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

As pessoas que enviarem quantia não inferior a 600 reis, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certos de que não houve extravio.

Quem angariar 10 assignaturas receberá um exemplar gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 217 — Porto.

**IMPORTATE ACONTECIMENTO LITTERARIO**

Acaba de sahir á luz o novo romance tão anciosamente esperado

**OS MAIAS**

Episodios da vida romantica, por EQA DE QUEIROZ

2 grossos volumes 2,000 réis; pelo correio 2,120 réis.—Livraria Chardron—LUGAN & GENELINUX, Editores—Clerigos, 56—Porto.

**HISTORIA D'INGLA TERRA**

por  
**GUIZOT**

E recolhida por sua filha Madame Vitt

Tradução de Maximiano Lemos Junior

Grande publicação illustrada com magnificas gravuras

**CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA**

A obra comprehendendo aproximadamente 60 fasciculos e será dividida em 4 volumes. Publicar-se-ão dois fasciculos mensalmente, sendo distribuídos pontualmente no dia 1 e 15 de cada mez.

Em Lisboa e Porto serão distribuídos os fasciculos quinzenalmente, mediante o pagamento no acto da entrega de 100 reis cada fasciculo, e nos demais terras do reino, accrese a cada fasciculo o porte do correio, custando por isso 110 reis. E todavia condição indispensavel a remessa á empreza da importancia de duas ou mais assignaturas adiantadamente, com o competente porte do correio. Para o Brazil o preço da cada fasciculo é de 400 reis fracos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS e C.ª Praça d'Alegria, 414 — Porto.

Guilomar Torresão

**PARIZ**

(Impressões de Viagem)

Um elegante volume de 438 paginas; preço 600 réis; pelo correio 650.

A' venda na Livraria Civilisação, de Eduardo de Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

EUGENIO CAPENDU

**O rei dos Grilhetas**

Drama da revolução portugueza

Com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillot

Offerecidas gratuitamente

**CONDIÇÕES**

Lisboa e Porto—Cada semana serão distribuídas seis folhas de oito paginas in-8.º francez, magnifico papel, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Provincias—A assignatura será paga adeantadamente, na razão de 120 reis cada fasciculo, franco do porte contendo doze folhas de oito paginas cuja distribuição se realisará de duas em duas semanas.

Pedidos de assignaturas ou requisição de prospectos, em Lisboa, á casa editora DAVID CORAZZI 40, rua da Atalaya, 52, ao DEPOSITO, rua dos Metrozeiros, 183—1.º andar e a todas as livrarias—NO PORTO: á FILIAL da casa, Praça de D. Pedro 127, 1.º e ás principaes livrarias—NA PROVINCIAS: aos snrs. correspondentes.

**OS ANTROS DE PARIS**

Ultima produção de

Xavier de Montepin

Romance em 5 volumes, illustrado com 13 chromo-lytographias, aguarelladas por Manoel de Macedo e executa das na lytographia Guedes. Tradução de A. M. da Cunha e Sá.

40 reis cada folha—10 reis cada chromo—20 reis cada capa habilitada colorida.

Em Lisboa, 60 reis por semana, pagos no acto da entrega.—Na provincia, 120 réis, de duas em duas semanas, pagos adiantadamente.

Assigna-se na casa editora David Corazzi, rua da Atalaya, 42, Lisboa.

**EDIÇÃO MONUMENTAL**

**HISTORIA**

da

**REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820**

Illustrada com os retratos dos patriotas mais illustres d'aquella epocha.

**4 VALIOSOS VOLUMES A CADA ASSIGNANTE**

Tem sido distribuídos com a maxima regularidade 14 fasciculos d'esta obra e o 1.º VOLUME, trabalho d'alto valor artistico que mereceu os mais elogios dos competentes.

Já está concluido o primeiro volume. As copias para a encadernação são feitas expressamente para esta edição.

A capa em separado custa 500 réis. Para os assignantes que preferirem receber a obra aos fasciculos, continua aberta a assignatura.

Livraria Portuense de Lopes & C.ª - editores

RUA DO ALMADA 123 — PORTO